



1960

CONCURSO PÚBLICO 2012

Universidade Federal de Santa Maria

EDITOR DE IMAGEM

NOME:

Nº INSC.:

UFSM

PRRH
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

COPERVES
UFSM

Durante as gravações de um documentário, a técnica utilizada na mudança de foco de câmera de um objeto em primeiro plano para outro em segundo plano, ou vice-versa, é chamado de

- (A) Desfocar.
- (B) *Rack Focus*.
- (C) *Chicote Focus*.
- (D) *Zoom in*.
- (E) *Follow Focus*.

Todas as afirmativas sobre linguagem de televisão estão corretas, EXCETO,

- (A) O *zoom* é um tipo de movimento realizado com jogos de lentes, possibilitando a aproximação dos objetos no enquadramento da câmera.
- (B) Em telejornalismo, a regra dos 180 graus é fundamental na gravação de entrevistas, resultando no posicionamento adequado do entrevistado, do repórter e do operador de câmera.
- (C) O repórter deverá realizar os contraplanos no final da reportagem com a presença ou não do entrevistado.
- (D) No telejornalismo, o movimento de câmera panorâmica deve ser constantemente usado devido à sua agilidade.
- (E) O *travelling* é um movimento mecânico de câmera em que sempre ocorre o deslocamento da câmera e do operador.

Em uma determinada cena, a câmera desloca-se de um ponto a outro, acompanhando um casal que caminha de mãos dadas, olhando as vitrines, ao longo de uma calçada. Essa cena seria filmada utilizando-se o movimento de câmera chamado

- (A) *Zoom*.
- (B) *Roll*.
- (C) *Tilt*.
- (D) *Travelling*.
- (E) *Pan*.

Considerando-se o processo de produção em uma emissora de televisão e as tarefas desempenhadas por cada um dos seus integrantes, está correto afirmar que

- (A) o produtor é a pessoa responsável por todas as operações jornalísticas.
- (B) o principal apresentador do telejornal é conhecido como foca.
- (C) o operador de áudio trabalha na mesa de som durante a gravação dos programas.
- (D) o repórter cinematográfico realiza a edição das imagens de acordo com as anotações do roteiro.
- (E) o apresentador é responsável por colher informações e produzir notícias.

Considerando os formatos de roteiro na produção de televisão e de cinema, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa.

- () A maioria dos roteiristas de documentários prefere o formato de roteiro dramático de uma única coluna, pois inclui as falas detalhadas dos atores na coluna de vídeo.
- () O roteiro de formato A/V de duas colunas traz as instruções de áudio na parte esquerda da página e as de vídeo, na parte direita.
- () O roteiro jornalístico deve incluir cada palavra dita pelo âncora do telejornal, além de indicar como e quando outros segmentos visuais devem ser inseridos.

A sequência correta é

- (A) F - F - V.
- (B) V - V - F.
- (C) F - V - V.
- (D) V - F - F.
- (E) V - F - V.

Relacione o formato jornalístico com o seu conceito.

- A. Notícia
- B. Reportagem
- C. Entrevista

1. Pode ser dos tipos factual e feature.
2. De caráter espontâneo e de improviso na produção.
3. Composta por cabeça, *off*, boletim, sonoras e pé.
4. Mistura narração em *off* e apresentação ao vivo.
5. Diálogo no sistema de perguntas e respostas.

A relação correta é

A) 4A – 1B – 5C.

C) 1A – 3B – 2C.

E) 2A – 1B – 4C.

B) 4A – 3B – 5C.

D) 1A – 2B – 2C.

Para realizar o processo de edição de conteúdo jornalístico, necessita-se que o editor de imagens compreenda a linguagem e a técnica utilizadas pelo repórter. Relacione as colunas, ligando o nome à ação ou característica identificada.

1. Sonora
2. *Off*
3. Passagem
4. *Background* (BG)
5. Deixa

- Momento em que o repórter é enquadrado na câmera para destacar uma informação, fazendo ligação entre um trecho da reportagem e outro.
- Som ambiente ou música de fundo.
- Indicação para o editor de onde ele deve cortar.
- Narração da reportagem gravada pelo repórter e coberta por imagens.
- Fala do entrevistado na reportagem.

A relação correta é

A) 3 – 4 – 5 – 2 – 1.

C) 4 – 3 – 2 – 5 – 1.

E) 3 – 5 – 2 – 1 – 4.

B) 4 – 2 – 1 – 3 – 5.

D) 1 – 2 – 4 – 5 – 3.

Assinale a sequência que preenche, corretamente, as lacunas, dando sentido ao texto relacionado com as etapas de construção do roteiro de cinema.

Um roteiro parte sempre de um(a) _____, um fato, um acontecimento que provoca no escritor a necessidade de relatar. _____ determina a maneira como a história vai ser contada.

- A) ideia – Argumento
- B) conflito – Ação dramática
- C) argumento – Conflito
- D) conflito – Argumento
- E) ideia – Ação dramática

O editor de imagem seleciona o material gravado em função da composição mais adequada das imagens. Tendo isso em mente, considere as afirmativas a seguir.

I - O *take* cruzado ou sobre o ombro é uma maneira eficiente de estruturar planos abertos entre duas pessoas conversando.

II - O agrupamento triangular só pode ser usado com três sujeitos dispostos no formato pirâmide.

III - Uma composição de imagem desequilibrada desconcentra a atenção da audiência no elemento ou porção do *take* com maior impacto visual.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I. (C) apenas III. (E) apenas II e III.
 (B) apenas II. (D) apenas I e II.

Levando em conta o efeito visual produzido pelo elemento da estética, relacione as colunas.

1. Forma

2. Textura

3. Espaço

4. Equilíbrio

5. Ângulo

() Indica como é a superfície dos objetos e como seria tocá-los.

() Demarcado por linhas, formas e massas, criando a ilusão de profundidade e espaço.

() Distribui elementos de design com ou sem simetria.

() Estabelece as bordas e os contornos dos objetos no espaço bidimensional.

A sequência correta é

- (A) 1 – 2 – 5 – 3. (C) 3 – 1 – 5 – 2. (E) 5 – 4 – 2 – 3.
 (B) 4 – 2 – 1 – 5. (D) 2 – 3 – 4 – 1.

Em relação às três sensações básicas da cor, chamadas atributos, analise as seguintes afirmativas:

I - Matiz refere-se à pureza e à intensidade da cor.

II - Saturação é o termo utilizado para a cor básica.

III - Brilho representa o grau de refletância.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I. (C) apenas I e II. (E) I, II e III.
 (B) apenas III. (D) apenas II e III.

Assinale a alternativa em que o item apresentado NÃO interfere na conversão de imagens ópticas em imagens visíveis na tela de televisão.

- (A) Divisor Óptico.
 (B) Foco.
 (C) CCD.
 (D) CMOS.
 (E) Pixel.

Considerando a edição de áudio em produções televisivas, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa.

- () O controle da qualidade do som exige que o editor esteja completamente familiarizado com o equipamento de processamento de sinal e, mais ainda, tenha o ouvido treinado.
- () A mixagem de som em pós-produção é semelhante à realizada ao vivo, exceto que ela é feita com as trilhas de som gravadas, potencializando a obtenção da qualidade ideal.
- () A tarefa de correção consiste em tentar fazer com que aquilo que alguém diz faça sentido, mesmo que os comentários dessa mesma pessoa sejam drasticamente cortados.

A sequência correta é

- (A) V - F - F.
- (B) V - F - V.
- (C) V - V - F.
- (D) F - V - V.
- (E) F - F - V.

Quando se assiste a um programa de televisão, geralmente não se percebe o som como um meio separado. Ao contrário, tem-se a sensação de que ele pertence às imagens. Sendo assim, na edição, muitas vezes é necessário ajustar determinadas frequências escolhidas de um som, processo conhecido como

- (A) Mixagem.
- (B) Equalização.
- (C) Patchbay.
- (D) Intercom.
- (E) Mixdown.

O microfone que tem como característica a capacidade de captar o som de todos os lados, num raio de 360°, mas que requer uma proximidade de 20 a 30 cm é chamado de

- (A) Omni-direcional.
- (B) Bidirecional.
- (C) Multidirecional.
- (D) Unidirecional.
- (E) Geral.

Considere as afirmativas sobre o processo de montagem cinematográfica, que pode ser dividido em dois estágios: o primeiro corte e o estágio final, quando se afinam o tom e o ritmo.

I - No primeiro corte, o objetivo é o desenvolvimento da continuidade visual e sonora.

II - Com os novos recursos disponíveis pela edição não linear, o primeiro corte e o estágio final foram eliminados do processo de montagem.

III - O papel do ritmo ao relacionar um plano ao outro é sugerir algo, dando determinado efeito dramático à cena.

IV - A única função do som no processo de montagem é a de criar um clima agradável ao espectador.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas III e IV.

De acordo com as características do sistema de edição linear, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa.

- () Durante a edição de um filme, é necessário selecionar tomadas de uma fita de vídeo, copiando-as em uma outra fita.
- () Para localizar uma tomada específica em uma fita de vídeo, não é preciso percorrer todo o conteúdo gravado nela.
- () Para iniciar a edição, o material gravado pela câmera deve ser importado em formato digital pelo computador através de um processo denominado captura.
- () Durante a edição, é necessária a utilização de um controlador de edição para realizar os cortes no vídeo e áudio.

A sequência correta é

- (A) V - V - F - F.
- (B) F - F - V - V.
- (C) F - V - V - F.
- (D) F - F - V - F.
- (E) V - F - F - V.

Assinale a alternativa em que a atividade apresentada NÃO influencia diretamente no ritmo da montagem do vídeo.

- (A) A percepção da audiência.
- (B) O contexto em que o *take* vai aparecer.
- (C) O conteúdo de cada *take*.
- (D) As transições usadas em sequências anteriores.
- (E) A complexidade da imagem contida no *take*.

Na edição e montagem contínua, o editor de imagem deve atentar para a continuidade da história. Tendo essa informação em mente, considere as afirmativas a seguir.

I - A continuidade do movimento é determinada não apenas pela manutenção da direção na qual o objeto se move, mas também pela velocidade do movimento.

II - A utilização dos vetores gráficos de índice e de movimento auxilia na edição para a continuidade do assunto, juntamente com a criação do mapa mental.

III - Pode-se realizar um corte em salto entre duas imagens, alterando o tamanho e o ângulo de visão de uma delas ou separando-as por um *insert*.

IV - Apesar do cuidadoso equilíbrio de brancos, pode haver mudanças na cor de um mesmo objeto em cenas diferentes, o que exige a correção de cor por meio de um *software* de edição.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II e IV.
- (E) apenas I, III e IV.

As figuras abaixo contam a história de uma jovem que entra no carro a fim de ir para casa depois do trabalho. Indique a alternativa com a sequência correta de montagem para o filme, atentando para a continuidade da história narrada.



Fonte: ZETTL, H. *Manual de Produção de Televisão*. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (adaptado)

A sequência correta é

- (A) 2 – 3 – 5 – 4 – 1. (C) 2 – 4 – 3 – 5 – 1. (E) 4 – 3 – 5 – 1 – 2.
- (B) 3 – 2 – 4 – 1 – 5. (D) 1 – 4 – 3 – 5 – 2.

A respeito da utilização do corte na edição e na montagem de vídeo, considere as seguintes afirmativas.

I - Uma cena composta por muitos cortes tem sua densidade aumentada.

II - O corte fica fluente e visualmente certo, quando executado antes ou depois de a ação ser executada.

III - Em uma montagem associativa ou comparativa, o som é elaborado para criar um som ambiente em cada cena.

IV - O melhor momento para realizar o corte de uma pessoa que está falando é no final da sua declaração e imediatamente antes de a outra pessoa começar a falar.

Estão corretas

- (A) apenas I e II. (C) apenas II e III. (E) apenas I, III e IV.
- (B) apenas I e IV. (D) apenas II e IV.

Assinale a alternativa com uma afirmativa correta referente às técnicas de edição para cinema e vídeo.

- (A) A fusão consiste em uma mudança instantânea do fim de um plano para o início do próximo.
- (B) O *flashback* é uma ação que ocorre em um tempo anterior ao da cena que se segue.
- (C) O *fade-out* inicia na escuridão e gradualmente clareia até a luminosidade.
- (D) O *fade-in* inicia com uma total luminosidade e gradualmente escurece até o preto.
- (E) O corte é um efeito que se caracteriza pelo gradual desaparecimento de um plano para o outro.

Assinale a alternativa em que se apresenta o efeito de transição decorrente da substituição da imagem-base por outra que se move de forma bem visível de uma borda a outra na tela.

- (A) *Dissolve*.
- (B) *Flip*.
- (C) *Fade*.
- (D) *Peels*.
- (E) *Wipe*.

Assinale a sequência que completa, corretamente, as lacunas, dando sentido ao texto.

Para uma transição _____ de um plano aberto de uma dançarina para um *close-up*, basta fazer uma dissolvência de uma câmera para outra. Uma dissolvência _____ indicará uma passagem de tempo _____.

- (A) suave – rápida – longa
- (B) suave – lenta – longa
- (C) rápida – rápida – curta
- (D) rápida – lenta – gradual
- (E) abrupta – rápida – curta

Em um sistema de edição não linear, o mapa principal do processo de edição, composto de uma barra deslizante com cabeça de leitura, trilha(s) de vídeo e trilha(s) de áudio, onde são ordenados todos os clipes de áudio e vídeo, é chamado de

- (A) *Timeline*.
- (B) *Video track*.
- (C) *Set*.
- (D) *Cue Track*.
- (E) *Tracking*.

A adaptação do quadro de um filme *wide-screen* em uma proporção de imagem 4x3 da STV resulta um espaço vazio (preto) nas partes superior e inferior do quadro. A proporção de imagem horizontal resultante é chamada de

- (A) *Pillarbox*.
- (B) *Pan-and-scan*.
- (C) *Letterbox*.
- (D) *Stretch*.
- (E) *Down-grade*.

A TV Digital não só aperfeiçoou a qualidade de áudio e imagem, como também permitiu a convergência de diversas mídias. Uma das diferenças mais evidentes entre os sistemas de televisão analógico e digital é a imagem estendida _____ na tela, sendo seu formato em _____ unidades de largura por _____ unidades de altura. Já na tradicional tela de televisão, a relação entre largura e altura é de _____.

Assinale a sequência que completa corretamente as lacunas.

- (A) verticalmente – 9 – 18 – 4:3
- (B) horizontalmente – 4 – 3 – 18:9
- (C) verticalmente – 9 – 16 – 6:3
- (D) verticalmente – 4 – 3 – 18:9
- (E) horizontalmente – 16 – 9 – 4:3

Para responder às questões de números 31 a 39, leia o texto a seguir.

Haverá emprego para nós?

A pergunta do título desta coluna não saía da minha cabeça enquanto eu assistia, na semana passada, sentado na plateia, à performance de um computador instalado no palco. 5 Minhas sensações oscilavam entre o medo e o encantamento — e até, devo admitir, certo complexo de inferioridade. Fui ao auditório, com a ilusão de assistir a uma vitória de humanos — ex-alunos de renomadas instituições americanas — 10 contra um computador. Era um teste de conhecimentos gerais, que abrangia de cultura pop a personagens históricos, passando por geografia. A novidade não era o computador guardar tantas informações — cerca de 1 milhão de livros —, mas 15 ele ser capaz de reconhecer as sutilezas da fala humana.

Até que os jovens se saíram bem, mas o computador, criação da IBM, batizado de Watson, é imbatível. Enquanto me encantava com as 20 possibilidades que aquela descoberta poderia produzir, ajudando profissionais — médicos, por exemplo — a tomar decisões, ficava imaginando quantos trabalhadores aquela máquina não iria pôr na rua. Talvez minha sensibilidade estivesse 25 aguçada porque, antes de entrar naquele auditório, eu havia passado a manhã num seminário sobre o futuro do trabalho — e um dos personagens tinha sido o Watson.

Ninguém ali era contrário à inovação. Aqueles 30 indivíduos sabem que, embora sejam cercadas de temor no início, pois provocam abalos nas velhas estruturas, as novas tecnologias logo geram diferentes empregos e prosperidade. Perguntavam-se, porém, se havia algo de novo no ar sobre a 35 rapidez com que as máquinas vêm substituindo os seres humanos. Mesmo que a economia volte a crescer rapidamente, o emprego vai crescer? Isso significa o risco de piorar cada vez mais a distribuição de renda.

Um dos palestrantes era Andrew McAfee, autor de 40 um recém-lançado livro que está chamando a atenção do mundo acadêmico, cujo título é "A Corrida contra a Máquina". Logo ele pede: "Por favor, não me confundam com esses tipos que têm 45 medo de novas tecnologias". Mas os números que ele tem coletado de economias em várias partes do mundo, especialmente nos Estados Unidos, trazem uma preocupação.

Pergunto-lhe em que o temor dos trabalhadores de

50 hoje é diferente do daqueles ingleses que, na Revolução Industrial, destruíam as máquinas. A resposta: "O problema é que os computadores estão adquirindo cada vez mais rapidamente habilidades que eram essencialmente humanas". 55 Segundo ele, a tendência deve afetar menos os que estão no topo da pirâmide educacional e os que estão na sua base: empregadas domésticas, garis, passeadores de cachorro, manicures. "Quem está no meio, ou seja, a maioria, vai sofrer."

60 As novas invenções — e o tal Watson, com seu complexo sistema de reconhecimento de voz, é uma delas — radicalizam esse movimento e, em certos casos, superam com vantagem os humanos, segundo McAfee. "Quantos empregados você 65 conhece que, além de guardar na memória o conteúdo de 1 milhão de livros, sabem encontrar a resposta certa quando indagados por uma voz?", pergunta ele. Programas desse tipo estão sendo usados em escritórios de advocacia e vêm pondo na 70 rua muita gente com diploma de ensino superior.

A cada dia, aparecem novidades sobre a capacidade de coletar, armazenar e selecionar dados. Aposta-se até que, com tantos dados gerados pelas 75 redes sociais a cada segundo, seria possível prever o futuro — por exemplo, o que vai ser sucesso na música ou o surgimento de movimentos políticos.

Segundo McAfee, um dos problemas é a velocidade da mudança, o que dificulta o treinamento dos 80 trabalhadores para novas demandas. As escolas e faculdades deveriam estar mais próximas do mercado de trabalho e fazer mudanças em seu currículo quase em tempo real. Aí vai estar quem vê um Watson com medo ou encantamento.

Já está em andamento a transformação do Watson 85 num médico, capaz de ajudar no diagnóstico e até na medicação de pacientes. A ideia é que ele seja uma espécie de GPS para os médicos. Afinal, o robô vai ter na memória todos os casos de pacientes com doença semelhante e o tratamento dado a cada um, 90 podendo comparar os resultados. No lado do encantamento, vejo isso como um jeito de ajudar no atendimento de pacientes, especialmente na rede pública. Como o câncer de Lula, graças ao seu tratamento de primeira qualidade, estimulou o 95 debate sobre saúde pública no Brasil, invenções do tipo Watson mostram que, no futuro, será possível agilizar o atendimento e diminuir as filas.

Considere que o personagem central do texto fosse referido já no título, como é mostrado nas alternativas a seguir. Se observado o emprego da vírgula, a pontuação poderia ser alterada, sem prejuízo da correção gramatical, retirando-se a(s) vírgula(s) em

- (A) Watson, haverá emprego para nós?
- (B) Depois de Watson, haverá emprego para nós?
- (C) Para nós haverá emprego, Watson?
- (D) Emprego, depois de Watson, haverá para nós?
- (E) Para nós haverá emprego, depois de Watson?

A leitura do texto permite concluir que a criação de Watson

- I - tem estimulado discussões sobre o número de pessoas que podem ficar sem trabalho.
- II - encanta pelo potencial que essas invenções têm para auxiliar em processos de tomada de decisões.
- III - provocou impacto na mídia brasileira comparável ao provocado pela doença do ex-presidente Lula.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I e III.
- (E) I, II e III.

Pelo texto, o leitor é informado de que Gilberto Dimenstein participou de dois eventos, que se realizaram na seguinte ordem: o seminário ocorreu _____ da *performance* do computador. _____ ocasião, ele tomou conhecimento da existência de Watson, uma inovação tecnológica _____ funcionalidades são surpreendentes.

A sequência correta é

- (A) antes – Nessa – onde as.
- (B) depois – Nesta – cujas.
- (C) antes – Nesta – em que as.
- (D) antes – Naquela – cujas.
- (E) depois – Naquela – onde as.

Com base nas informações e ideias apresentadas no texto, analise as afirmativas.

- I - Pela sua espantosa capacidade de memória, Watson torna-se uma nova ameaça ao homem.
- II - Somente pessoas com sólida formação educacional concorrem, em iguais condições, com a memória de Watson.
- III - A expectativa de que robôs semelhantes a Watson possam ser uma espécie de GPS para os médicos (l.87) está fundamentada em evidências concretas.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I e III.
- (E) I, II e III.

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa sobre a interação verbal relatada entre as linhas 49 a 70.

- () O pronome *Ihe* (l.49) tem como referente o criador do robô Watson.
- () As aspas auxiliam a demarcar as falas atribuídas ao interlocutor de Andrew McAfee.
- () O destaque conferido pelos travessões ao exemplo apresentado nas linhas 60 a 62 permaneceria se, ao invés desse sinal de pontuação, as vírgulas tivessem sido empregadas.
- () A pergunta dirigida a Dimenstein esclarece a razão de os trabalhadores se sentirem ameaçados.

A sequência correta é

- (A) F - F - F - V.
- (B) V - V - F - V.
- (C) V - F - V - F.
- (D) F - V - F - V.
- (E) F - V - V - F.

A colocação de termos e orações no período implica posicionar essas sequências na ordem direta ou alterar essa ordem, explorando a inversão, como ocorre com a frase de fechamento do terceiro parágrafo (l.37-39). Em qual alternativa se encontra a versão dessa frase com todas as suas sequências na ordem direta?

- (A) Significa isso o risco de a distribuição de renda piorar cada vez mais.
- (B) Cada vez mais, isso significa o risco de piorar a distribuição de renda.
- (C) Isso significa o risco de piorar a distribuição de renda cada vez mais.
- (D) Isso significa o risco de, cada vez mais, piorar a distribuição de renda.
- (E) Isso significa o risco de a distribuição de renda piorar cada vez mais.

Com base na leitura do fragmento, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa.

Aqueles indivíduos sabem que, embora sejam cercadas de temor no início, pois provocam abalos nas velhas estruturas, as novas tecnologias logo geram diferentes empregos e prosperidade. (l.29-33)

- () Há uma relação de contraste entre *temor*, *abalos*, *velhas estruturas* e *novas tecnologias*, *empregos*, *prosperidade*.
- () O deslocamento de uma longa oração coordenada explicativa justifica a necessidade das vírgulas.
- () Em sua totalidade, a frase expressa uma avaliação positiva das novas tecnologias.

A sequência correta é

- (A) F - F - V.
- (B) F - V - F
- (C) F - V - V.
- (D) V - V - F.
- (E) V - F - V.

Considere as seguintes sugestões de reescritas:

I - Deslocar o segmento *em várias partes do mundo, especialmente nos Estados Unidos* (l.46 e 47) para o final da frase, após *preocupação* (l.48).

II - Posicionar o segmento *na Revolução Industrial* (l.50 e 51) no final da frase, após *máquinas* (l.51).

III - Deslocar o segmento *a cada segundo* (l.74), posicionando-o após *gerados* (l.73) e antes de *pelos redes sociais* (l.73-74)

Em qual (is) das reescritas se altera o sentido apresentado no texto?

- (A) Apenas em I.
- (B) Apenas em II.
- (C) Apenas em III.
- (D) Apenas em I e II.
- (E) Apenas em II e III.

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa sobre a construção da coesão no texto.

- () As expressões *um computador instalado no palco* (l.4) e *aquela descoberta* (l.20) remetem ao mesmo referente.
- () O advérbio *ali* (l.29) retoma o segmento *naquele auditório* (l.25).
- () A pergunta formulada nas linhas 36 e 37 é retomada pelo segmento *a tendência* (l.55).

A sequência correta é

- A V - V - F.
- B F - V - V.
- C V - F - F.
- D F - F - V.
- E V - V - V.

Imagine a seguinte situação: Alguns membros da equipe de cientistas que projetou Watson estão participando de um encontro em Santa Maria realizado pela UFSM e aberto à comunidade. Da cerimônia de abertura do encontro, participam o Reitor e o Prefeito Municipal como as autoridades de maior hierarquia. Considerando o tratamento formal empregado nesse contexto,

- A o vocativo correspondente à autoridade máxima da universidade é *Ilustríssimo Senhor Reitor*.
- B a frase *Sejam bem-vindos à UFSM, Ilustríssimos Senhores!* está adequada para a saudação aos cientistas.
- C a expressão *Sua Excelência, Senhor Prefeito* é a forma adequada para se dirigir à autoridade máxima do município ao convidá-lo para subir ao palco.
- D a frase *Sejam bem-vindos à UFSM, Excelentíssimos Senhores e Senhoras!* está adequada para a saudação ao público participante do evento.
- E a expressão *Muito Digno* deve anteceder o cargo de Prefeito na saudação ao chefe do executivo municipal.

ANOTAÇÕES